

## **PROTAGONISMO JUVENIL: A ORGANIZAÇÃO DE LIVES PARA O INSTAGRAM SOBRE A ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19**

PAULA BERNARDES MACHADO, ADRIANY APARECIDA ROQUINI LIMA, ELLIZ CELESTRINI MANGABEIRA, MAYSÁ HELENA DE AGUIAR TOLONI, CAROLINA MARTINS DOS SANTOS CHAGAS E AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO

Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG)

*pmachadonutricao@gmail.com*

**INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO:** O fortalecimento de espaços para o protagonismo juvenil é uma estratégia pedagógica adotada pelo Movimento “Comer pra quê?” para o desenvolvimento de habilidades que possibilitem a transformação dos contextos sócio-políticos.

A organização de ações interativas sobre a alimentação saudável e sustentabilidade social, ambiental e econômica envolvendo as juventudes se justifica, dado as especificidades do momento e aos interesses, diversidades e singularidades desta fase do curso da vida.

**OBJETIVO:** Descrever o processo de organização de lives para o Instagram do Movimento “Comer Pra Quê?” (CPQ) realizadas por jovens, com enfoque da alimentação na pandemia de COVID-19.

**METODOLOGIA:** A equipe organizadora das lives era composta por jovens da graduação e pós-graduação (n=25) de projetos de extensão de universidades federais (UFLA, UFRJ, UNIRIO e UFF) e colaboradores, que se mobilizaram para construção de um espaço de diálogo com as juventudes por meio de uma rede social do CPQ.

As discussões promovidas pela equipe, no âmbito do Movimento “Comer Pra Quê?”, para o desenvolvimento de estratégias educativas e de mobilização com o público jovem, estão alinhadas ao Marco de Referência para a Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas e seus princípios de ação.

**RESULTADOS:** Os jovens ocuparam lugar de protagonismo na organização das lives, que tinham como pressupostos o favorecimento ao diálogo e a exposição de ideias, com liberdade de expressão, numa linguagem não técnica que privilegiasse as trocas de saberes e de práticas entre os jovens. Foram realizadas 10 reuniões virtuais da equipe para refletir sobre a problemática da alimentação no momento atual. Para organização de cada live foram definidos: os temas que poderiam mobilizar a juventude para reflexão; o perfil de dois jovens que seriam convidados; a escolha de um mediador (um jovem integrante do CPQ); as questões norteadoras do diálogo para as lives; a produção de textos e peças de divulgação para a mobilização no perfil do Instagram; e a elaboração de resenha sobre a liverealizada. Os jovens integrantes do CPQ se organizaram para realização das atividades de acordo com suas afinidades individuais, e posteriormente o produto de cada atividade foi colocado para revisão e aprovação conjunta aos demais membros.

O processo de organização das lives se constituiu como um espaço de escuta ativa e discussão de ideias envolvendo questões sobre a alimentação na contemporaneidade e foram norteadas pelos pressupostos pedagógicos da educação crítica, em especial, a dialogicidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O protagonismo juvenil na organização de lives na temática da alimentação, culminou no desenvolvimento de ações ajustadas aos interesses e às formas de comunicação das juventudes, como devem ser as ações de promoção da alimentação saudável para este público.

## Referências

SANTOS, H.F.S.; GOMES J.J. O protagonismo juvenil como processo educativo e direito humano positivado no ordenamento jurídico brasileiro. Rev. Direitos e Garantias Fundamentais v.17, n.2, 2016. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5911046>>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2012.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, Coleção Leitura. 1988.



# PROTAGONISMO JUVENIL: A ORGANIZAÇÃO DE LIVES PARA O INSTAGRAM SOBRE A ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

MACHADO, Paula Bernardes<sup>1</sup>; LIMA, Adriany Aparecida Roquini<sup>1</sup>; MANGABEIRA, Elliz Celestrini<sup>2</sup>;  
**Orientadoras:** TOLONI, Maysa Helena de Aguiar<sup>1</sup>; CHAGAS, Carolina Martins dos Santos<sup>1</sup>;  
CORDEIRO, Amábela de Avelar<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras (UFLA); <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
[pmachadonutricao@gmail.com](mailto:pmachadonutricao@gmail.com)

## Eixo: Educação Alimentar e Nutricional

### Contextualização

O fortalecimento de espaços para o protagonismo juvenil é uma estratégia pedagógica adotada pelo Movimento “Comer pra quê?” para o desenvolvimento de habilidades que possibilitem a transformação dos contextos sociopolíticos.

A organização de ações interativas sobre a alimentação saudável e sustentabilidade social, ambiental e econômica envolvendo as juventudes se justifica, dado as especificidades do momento e aos interesses, diversidades e singularidades desta fase do curso da vida.

### Objetivo

Descrever o processo de organização de *lives* para o *Instagram* do Movimento “Comer Pra Quê?” (CPQ) realizadas por jovens, com enfoque da alimentação na pandemia de COVID-19.

### Metodologia

A equipe organizadora das *lives* era composta por jovens da graduação e pós-graduação (n=25) de projetos de extensão de universidades federais (UFLA, UFRJ, UNIRIO e UFF) e colaboradores, que se mobilizaram para construção de um espaço de diálogo com as juventudes por meio de uma rede social do CPQ.

### Resultados

Foram realizadas 10 reuniões virtuais da equipe para refletir sobre a problemática da alimentação no momento atual.

Para organização de cada *live* foram definidos: os temas que poderiam mobilizar a juventude para reflexão; o perfil de dois jovens que seriam convidados; a escolha de um mediador (um jovem integrante do CPQ); as questões norteadoras do diálogo para as *lives*; a produção de textos e peças de divulgação para a mobilização no perfil do *Instagram*; e a elaboração de resenha sobre a *live* realizada.

Os jovens integrantes do CPQ se organizaram para realização das atividades de acordo com suas afinidades individuais, e posteriormente o produto de cada atividade foi colocado para revisão e aprovação conjunta aos demais membros.

O processo de organização das *lives* se constituiu como um espaço de escuta ativa e discussão de ideias envolvendo questões sobre a alimentação na contemporaneidade e foram norteadas pelos pressupostos pedagógicos da educação crítica, em especial, a dialogicidade.



Imagem 1- Protagonismo juvenil em reunião do “Comer Pra Quê?”

### Considerações finais

O protagonismo juvenil na organização de *lives* na temática da alimentação, culminou no desenvolvimento de ações ajustadas aos interesses e às formas de comunicação das juventudes, como devem ser as ações de promoção da alimentação saudável para este público.

### Referências

- SANTOS, H.F.S.; GOMES J.J. O protagonismo juvenil como processo educativo e direito humano positivado no ordenamento jurídico brasileiro. *Rev. Direitos e Garantias Fundamentais* v.17, n.2, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5911046>
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2012.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, Coleção Leitura. 1988.

### Apoios/Fomentos:

Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Rural/Ministério da Cidadania.